



Curso - *“MULHERES OCUPANDO E TRANSFORMANDO OS ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO”*

Módulo 2: A importância de ocupar os Espaços de Poder e Decisão

Silmara Conchão



Objetivo

Compreender a relevância da participação ativa em espaços de poder e decisão para promover mudanças sociais e garantir representatividade.

Conteúdo

- Lideranças que buscam conhecer e valorizar a luta contra as desigualdades
- A importância da reversão de *decisões impregnadas de sexismo, racismo, LGBTfobia e outras discriminações, com impacto positivo para toda a sociedade*

Dinâmica de aquecimento ;)

A importância de ocupar espaços de poder e decisão

1. O que significa "espaços de poder e decisão"?
2. Qual é a importância da diversidade nesses espaços?
3. Quais barreiras você observa que impedem pessoas de diferentes grupos sociais de ocupar esses espaços?
4. Como a ocupação de espaços de poder pode influenciar políticas públicas e práticas sociais?
5. Que habilidades ou características são necessárias para ocupar efetivamente um espaço de decisão?

A importância de ocupar espaços de poder e decisão

6. Quais são os riscos e responsabilidades associados à ocupação de espaços de poder?
7. De que maneira o empoderamento individual e coletivo pode transformar a dinâmica dos espaços de poder?
8. Como a tecnologia e as redes sociais têm mudado a forma como as pessoas se engajam e ocupam espaços de decisão?
9. Qual é o papel da educação na capacitação de indivíduos para que possam ocupar esses espaços?
10. Como podemos promover uma cultura que valorize e incentive a participação em espaços de poder e decisão?

Reflitam...

- Imaginem alguém sempre fazendo as nossas escolhas por nós.
- Imaginem se não escutarem nunca a nossa opinião em escolhas que afetam a nossa vida.
- Essa é a realidade de nós mulheres...
- Mas o que isso significa?

Dilma Rousseff em seu discurso final, por ocasião do impeachment/golpe, Dilma, deixou uma mensagem inesquecível para nós, as milhares de mulheres que estavam em Brasília na IV Conferência de Políticas par as Mulheres em 2016 (Relatório IV CNPM):

"Às mulheres brasileiras, que me cobriram de flores e de carinho, peço que acreditem que vocês podem. As futuras gerações de brasileiras saberão que, na primeira vez que uma mulher assumiu a Presidência do Brasil, o machismo e a misoginia mostraram suas feias faces. Abrimos um caminho de mão única em direção à igualdade de gênero. Nada nos fará recuar".

Desigualdade desde o topo

- ▶ 200 maiores empresas (63% PIB: R\$ 8,7 trilhões): dos 1.347 cargos da alta gestão (presidência, diretoria) apenas 144 (11%) são ocupadas por mulheres.
- ▶ 200 maiores grupos: apenas 3 são presidentas (Magazine Luiza, Aché, Solvay).
- ▶ Das 144 gestoras, maioria está no RH, apenas 6 são diretoras financeiras.
- ▶ 2020: 238 pessoas bilionárias no Brasil, 46 (19%) são mulheres.

Na política

- ▶ 52% do eleitorado é feminino, mas:
- ▶ Apenas 12,1% das prefeituras.
- ▶ Só 16% dos cargos de vereança.
- ▶ 2 governadoras (Fátima Bezerra, PT no RN e Raquel Lyra, PSDB em Pernambuco) dos 27 eleitos em 2022.
- ▶ Só 18% (91) são Deputadas Federais (total 513).
- ▶ Também só 15% (11) são Senadoras (total 81)

No entanto...

Nos últimos anos houve um aumento na presença feminina em cargos políticos e de liderança.

Reflitam:

Esse avanço atingiu todas as mulheres na sua diversidade?

Podemos atribuir esse avanço a algumas iniciativas?

Podem dar exemplos?

Mulheres estudam mais e ganham menos

- ▶ Em média ganham 23,5% a menos que homens.
- ▶ 2019: 24.200 pessoas receberam título de doutorado: 13,3 mil mulheres e 10,9 mil homens.
- ▶ Faculdade: 16,9% das mulheres e 13,5% dos homens.

Avanços

Crescimento da Representação Política: Em vários países, a presença feminina em parlamentos e cargos executivos tem aumentado. Em 2021, a média global de mulheres em parlamentos nacionais era de cerca de 25%, um aumento em relação a 11% em 1995. *Países como Ruanda se destacam*, com mais de 60% de representação feminina na Câmara dos Deputados, resultado de políticas afirmativas e de uma forte mobilização feminina.

Avanços

2. Legislação e Políticas Afirmativas: Diversos países implementaram cotas de gênero para aumentar a representação feminina em esferas de decisão. *Essas medidas têm sido fundamentais para garantir que as mulheres tenham uma voz nas políticas públicas e na formulação de leis que impactam suas vidas.*

Avanços

3. Movimentos Sociais e Advocacy: O ativismo feminino tem sido crucial para a promoção da igualdade de gênero. Movimentos como o #MeToo, a Marchas Mundial das Mulheres, as Promotoras Legais Populares e outras... *têm chamado a atenção para a violência de gênero, assédio sexual e a necessidade de mais mulheres em posições de liderança.*

Avanços

4 . Vimos nas últimas décadas no Brasil, a implementação de políticas públicas específicas, leis (como a Lei Maria da Penha, Feminicídio...), e iniciativas governamentais oferece *insights* valiosos sobre as estratégias concretas adotadas para promover os direitos das mulheres e combater a violência de gênero. A atuação feminista nas gestões do PT baseadas sobretudo na participação das mulheres no Estado como mais um instrumento de disputa para a mudança social das relações de gênero, racial e de classe e para o enfrentamento da violência contra as mulheres.

Avanços

5. Empoderamento Econômico: O acesso das mulheres ao mercado de trabalho e a sua presença em cargos de liderança nas empresas também têm sido significativo.

Massssssssssssss,

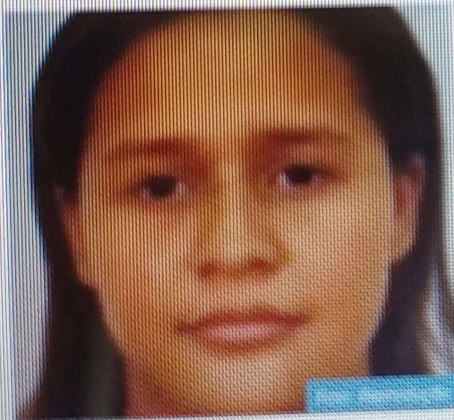
...Apesar de alguns avanços, as mulheres ainda enfrentam barreiras gigantescas, como a disparidade salarial e a dificuldade de conciliar trabalho e responsabilidades familiares.

Barreiras:

A participação das mulheres nos espaços de poder e decisão enfrenta diversas barreiras. Aqui estão alguns dos principais fatores que dificultam essa participação:

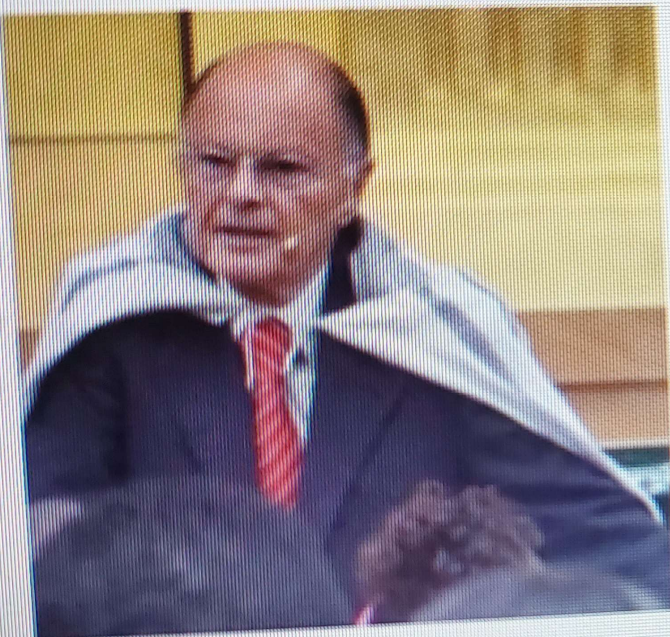
Marido mata esposa grávida porque ela "não quis fazer o jantar"

Vizinhos ouviram ameaças à mulher e chamaram a polícia, que quando chegou ao local encontrou Márcia já morta e uma faca sobre o chão



Márcia Xavier de Lima, 21 anos, vítima grávida de dois meses

Uma mulher grávida de dois meses foi encontrada morta dentro de casa, na cidade de Eirunepé, no interior do Amazonas. De acordo com a Polícia Civil, a jovem Márcia Xavier de Lima, de 21 anos, foi morta com uma facada pelo próprio marido, José Anderson da Silva de Souza, de 24, que fugiu após o crime. Ainda segundo a polícia, o suspeito teria matado a



O bispo Edir Macedo durante um culto
Imagem: Reprodução/Instagram @bispoedirmacedo

Em vídeo, Edir Macedo diz que proibiu filhas de estudarem antes de casar

De Universa
26/09/2018 19:52

JANELA INDISCRETA

“Sorry feministas”, diz mulher de Moro ao fazer jantar para o marido

Centenas de comentários criticaram o ataque de Rosângela ao feminismo. Antonio Pellegrino, mulher de Marcelo Erenó, respondeu a advogada

Taxa de Aprovação dos Líderes Mundiais

Líderes do G20 • Plus: Ucrânia, Israel e Nova Zelândia • Em junho 2023



(%) Popularidade média
● > 50% ● < 50%

Referente ao percentual de aprovação de líderes mundiais, de maio a julho de 2023. Aprovação entre "ótimo/bom" acima de 50%, classificados os 7 melhores e os 15 piores entre os governos membros do G20 (Maiores economias), excetuando a China pela ausência de dados independentes. Espanha representando a UE. Incluído Israel, Ucrânia e Nova Zelândia como um plus.

fontes: Morning Consult Jun 2023, Gallup, Statista, The Japan Times, Channel 13/12 Israel, Lowy Institute - CC-BY

@BrasilemMapas

Debate de Candidatos (as) à Prefeitura de SP

- *“Mulher não vota em mulher, mulher é inteligente”... (P. Marçal)*
 - Debate promovido por Folha de São Paulo e UOL.
 - Segunda feira dia 30 de setembro próximo das eleições municipais brasileiras de 2024.

Desafios

Estereótipos de Gênero: A persistência de estereótipos e normas sociais que associam liderança e poder predominantemente aos homens ainda é um grande obstáculo. Muitas vezes, as mulheres são desencorajadas a assumir posições de liderança devido à crença de que não têm as mesmas habilidades ou aptidões que seus colegas masculinos.

Desafios

Falta de Representação: A sub-representação feminina em cargos de liderança pode criar um ciclo vicioso, onde a ausência de modelos femininos dificulta a aspiração e a confiança de outras mulheres em buscar tais posições.

Desafios

Discriminação e Violência de Gênero: As mulheres frequentemente enfrentam discriminação explícita e implícita em ambientes de trabalho, além de serem alvo de assédio e violência de gênero. Esse clima hostil pode desestimular a participação feminina em espaços de poder.

Desafios

Desigualdade na Distribuição de Tempo e Recursos: Muitas mulheres ainda assumem a maior parte das responsabilidades familiares e domésticas, o que limita seu tempo e recursos disponíveis para se engajar em atividades políticas ou de liderança.

Desafios

Falta de Políticas Afirmativas: Em muitos lugares, a ausência de políticas que promovam a igualdade de gênero e incentivem a participação feminina em posições de poder contribui para a manutenção da desigualdade. Medidas como cotas de gênero podem ser eficazes, mas ainda são pouco implementadas em diversas regiões.

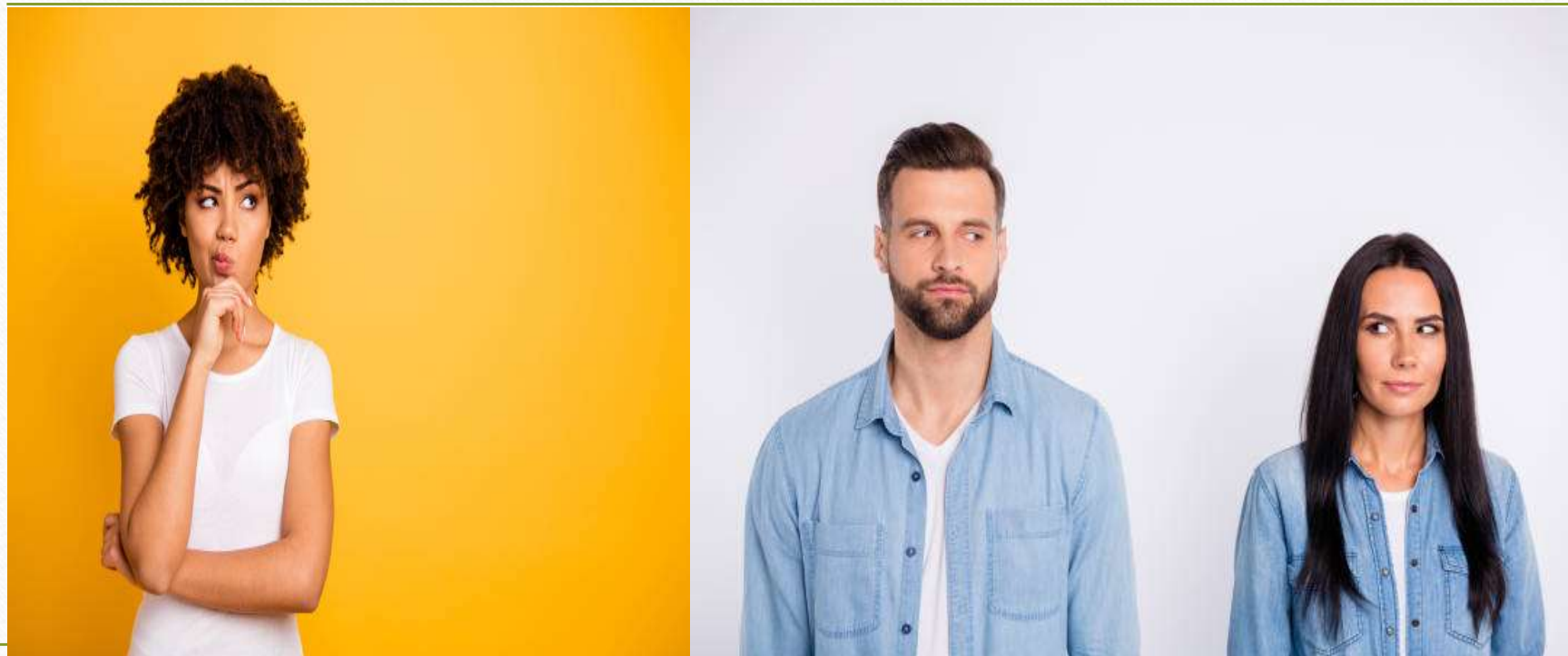
Desafios

Cultura Organizacional: Muitas organizações ainda possuem culturas que não são inclusivas ou que não valorizam a diversidade, dificultando a ascensão de mulheres a posições de liderança.

Desafios

Rede de Apoio: A falta de redes de apoio e mentoria para mulheres pode limitar suas oportunidades de desenvolvimento profissional e acesso a cargos de decisão.

Existe possibilidade de mudança?



Existe...isso tudo não é natural...

Para mudar essa realidade, é fundamental promover ações que incentivem a igualdade de gênero, como:

- A educação contra os estereótipos de discriminação de gênero
- Garantir a diversidade nos espaços de poder
- Promover políticas de apoio à conciliação entre trabalho e vida pessoal
- A criação de ambientes de trabalho mais inclusivos

Somente assim poderemos avançar rumo a uma representação mais equitativa e justa.

Mulherem-se...



Mulherem-se

1. Dilma Rousseff - Primeira mulher a assumir a presidência do Brasil, governou de 2011 a 2016.
2. Marielle Franco - Política e ativista dos direitos humanos, conhecida por sua luta contra a violência e a desigualdade social no Rio de Janeiro.
3. Carmen Lúcia - Ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) e ex-presidente do tribunal, ela tem sido uma figura importante na justiça brasileira.
4. Maria da Penha Maia Fernandes - Ativista e farmacêutica, conhecida por sua luta contra a violência de gênero. Sua história inspirou a criação da Lei Maria da Penha, que visa coibir a violência doméstica.

Mulherem-se

5. Dandara dos Palmares - Embora tenha vivido no século XVII, Dandara é uma ícone da luta contra a escravidão e a opressão negra, sendo uma líder importante na resistência dos quilombos.
6. Kamala Harris - Vice-presidente dos Estados Unidos, é a primeira mulher, a primeira mulher negra e a primeira mulher de origem sul-asiática a ocupar o cargo.
7. Jacinda Ardern - Ex-primeira-ministra da Nova Zelândia, foi amplamente elogiada por sua liderança durante crises, incluindo a pandemia de COVID-19.
8. Malala Yousafzai - Ativista paquistanesa pela educação e a mais jovem laureada com o Prêmio Nobel da Paz.



MULHERES TRANS

1. Érica Malunguinho - A primeira mulher trans a ser eleita deputada estadual em São Paulo. É uma importante voz na política brasileira e atua em prol dos direitos da população LGBTQIA+.
2. Duda Salabert - A primeira mulher trans a se eleger como vereadora em Belo Horizonte. Duda tem se destacado por seu trabalho em defesa dos direitos humanos e da diversidade. Professora de literatura e ambientalista.
3. Érica Hilton – Eleita a melhor Deputada Federal do Brasil em 2024. Atua nas causas voltadas aos direitos das pessoas negras e LGBT dentre outras...

MULHERES TRANS INTERNACIONAIS

4. Marsha P. Johnson - Uma figura icônica no movimento de direitos LGBTQ+ e cofundadora da Street Transvestite Action Revolutionaries (STAR), que se destacou pela defesa dos direitos das pessoas trans e de pessoas em situação de rua.
5. Laverne Cox - Atriz e ativista, conhecida por seu papel em "Orange Is the New Black". Ela também é uma defensora dos direitos das pessoas trans, utilizando sua plataforma para discutir questões sociais e políticas.
6. Sarah McBride - A primeira mulher trans a ser eleita para um cargo público nos Estados Unidos, quando se tornou membro do Senado do estado de Delaware em 2020. Ela é uma importante ativista pelos direitos das pessoas trans.
7. Danica Roem - A primeira mulher trans a ser eleita para a Assembleia da Virgínia, em 2017, e uma defensora dos direitos das pessoas LGBTQ+ e de uma série de políticas progressistas.

Vídeos brasileiros que destacam a importância das mulheres em espaços de poder e decisão:

1. "As Mulheres na Política" - Canal do YouTube do "Maria do Voto": Este vídeo discute a importância da participação feminina na política brasileira, trazendo exemplos de mulheres que têm feito a diferença em cargos de liderança.
2. "Mulheres que Mudam o Mundo" - Canal do YouTube "Canal Futura": Uma série de vídeos que apresenta histórias inspiradoras de mulheres brasileiras que estão ocupando espaços de liderança em diversas áreas.
3. "Feminismo e Política" - Canal "Papo de Homem": Discussões sobre o papel das mulheres na política e a importância de sua presença em decisões que afetam a sociedade.

Vídeos brasileiros que destacam a importância das mulheres em espaços de poder e decisão:

4. "Como as Mulheres Estão Mudando a Política no Brasil" - TEDxSãoPaulo: Uma palestra que aborda o impacto das mulheres na política brasileira, destacando suas contribuições e a necessidade de uma representação mais equitativa.
5. "Vozes Femininas na Política" - Canal "Mídia Ninja": Um documentário que apresenta as experiências de diversas mulheres que atuam na política e suas lutas por igualdade e representatividade.
6. https://youtu.be/6RSc_XYezig?si=XIupcNs2vXKnOiHY da ONU Mulheres 2016.

Referenciais desta aula:

Uma feminista que escreveu sobre a importância de ocupar os espaços de poder e decisão é a filósofa e escritora bell hooks. Em suas obras, hooks aborda a necessidade de mulheres estarem em posições de liderança e influência para promover mudanças significativas na sociedade.

Outra referência importante nesse tema é a escritora e ativista Chimamanda Ngozi Adichie, que em seu famoso discurso "We Should All Be Feminists" destaca a importância de garantir que as vozes femininas sejam ouvidas em todos os níveis de decisão.

Além delas, muitas outras feministas internacionais e nacionais ao longo da história têm enfatizado a relevância de mulheres ocuparem espaços de poder para que suas perspectivas e necessidades sejam adequadamente representadas.

Referenciais desta aula:

Dentre tantas, uma feminista brasileira que escreveu sobre a importância das mulheres nos espaços de poder e decisão é a socióloga e ativista Marilena Chauí. Em suas obras e discursos, ela aborda a necessidade de uma maior representatividade feminina na política e em posições de liderança, destacando como isso é crucial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Margareth Rago, Eva Blay, Rose Marie Muraro, Eleonora Menicucci, Amelinha, Matilde Ribeiro, Raquel Moreno, Vera soares, Tatau Godinho, Marilda Lemos...

Além delas, outras figuras importantes, como a filósofa Djamila Ribeiro, Joice Berth e as ativistas e políticas Benedita da Silva, Dulce Xavier, também têm contribuído significativamente para essa discussão.

Porque isso é importante...

A presença feminina em posições de liderança não apenas promove a equidade, mas também traz uma diversidade de perspectivas que são cruciais para a construção de sociedades mais justas e equilibradas.

As mulheres em posições de poder desafia estereótipos de gênero e promove uma mudança cultural que beneficia toda a sociedade

Quando as mulheres ocupam cargos de liderança, elas se tornam modelos para as gerações futuras, mostrando que é possível romper barreiras e alcançar objetivos que historicamente foram considerados inatingíveis. Essa representação é fundamental para inspirar jovens meninas a perseguirem suas ambições profissionais e pessoais.

Discussão

Pesquisas demonstram que a diversidade de gênero nas equipes de liderança resulta em melhores decisões e estratégias.

Mulheres trazem experiências e perspectivas diferentes, o que enriquece o debate e a tomada de decisão.

Em ambientes onde há uma maior representação feminina, há também uma tendência a considerar questões sociais que afetam diretamente a vida das mulheres, como saúde, educação e direitos reprodutivos.

Isso resulta em políticas públicas mais abrangentes e justas, que atendem às necessidades de toda a população.

Considerações finais

Um ponto importante é que a presença das mulheres em espaços de poder impacta positivamente a economia.

Estudos indicam que empresas com liderança diversificada têm um desempenho financeiro superior.

Isso se deve, em parte, à capacidade das mulheres de criar ambientes de trabalho mais colaborativos e inovadores, além de serem mais propensas a promover práticas sustentáveis e socialmente responsáveis.

Considerações finais

Ainda enfrentamos desafios significativos:

A discriminação de gênero, a falta de políticas de apoio e a cultura machista presentes em muitas sociedades continuam a limitar a ascensão das mulheres a posições de liderança.

Para mudar esse cenário, é essencial promover políticas de igualdade de oportunidades, como programas de incentivos para a contratação de mulheres em cargos de liderança e a implementação de legislações que promovam a equidade de gênero.

Mudar cultura é preciso...

Considerações finais

A importância de as mulheres ocuparem espaços de poder e decisão vai além da busca por igualdade; trata-se de construir um futuro mais justo, inclusivo e sustentável.

A presença feminina em todos os níveis de decisão é fundamental para a promoção de uma sociedade que valoriza a diversidade e busca soluções equitativas para os desafios contemporâneos.

Vimos que...

Apesar dos avanços, as mulheres ainda estão sub-representadas em muitos níveis de poder.

A presença feminina em cargos executivos, por exemplo, ainda é baixa, e muitas vezes as mulheres que alcançam essas posições enfrentam desafios adicionais, como a discriminação de gênero e a dificuldade em conciliar responsabilidades profissionais e familiares.

Além disso, o ambiente político pode ser hostil, com ataques e violência política de gênero que visam deslegitimar as mulheres que se aventuram na arena política.

Importante aspecto...

A interseccionalidade também é um aspecto importante a ser considerado. Mulheres negras, indígenas e de outras comunidades marginalizadas enfrentam barreiras ainda mais significativas para sua participação, evidenciando que a luta por igualdade de gênero deve ser também uma luta contra o racismo e outras formas de opressão.

Sem medo de ser feliz...

Quando as pessoas sentem que podem viver suas vidas sem medo de represálias ou discriminação, a confiança na sociedade aumenta, levando a uma maior colaboração e participação social.

Além disso...

...as mudanças nas decisões e políticas têm um efeito simbólico poderoso. Elas enviam uma mensagem clara de que a sociedade está comprometida com a equidade e o respeito às diferenças.

Essa mudança de paradigma pode inspirar novas gerações a valorizar a diversidade e a lutar contra a discriminação em suas diversas formas.

Por fim...

...A reversão de decisões discriminatórias é também uma questão de direitos humanos.

Essas decisões, que por muito tempo moldaram normas sociais, políticas e jurídicas, perpetuam desigualdades e injustiças, afetando não apenas os grupos marginalizados, mas a sociedade como um todo.

Todas as pessoas, independentemente de sua raça, gênero, orientação sexual ou qualquer outra característica, têm o direito de viver com dignidade e respeito.

Vozes diversas e plurais

Quando as vozes de todos os segmentos da sociedade são ouvidas e respeitadas, criamos um ambiente em que a diversidade é celebrada.

Isso não apenas enriquece a cultura e a economia, mas também fortalece o tecido social, criando comunidades mais coesas e solidárias.

Em suma...

A consolidação da democracia no Brasil depende da plena participação de todas as vozes, e isso inclui a voz das mulheres em toda a sua diversidade. ;)

Obrigada!!!!!!!

https://youtu.be/rt97T_Ny2GM (na planilha seguinte)

Mulheres do Brasil, Presente!!!!!!!

O "Mulheres do Brasil, Presente!" traça um retrato da mulher brasileira, com depoimentos marcantes de lideranças e narrações de atrizes famosas. O vídeo é um chamado à participação feminina, pois, mostra que as mulheres só têm conquistas quando lutam por seus direitos. O vídeo foi encomendado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres – GF - para exibição na I Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres em 2004 em Brasília.

Silmara Conchão

